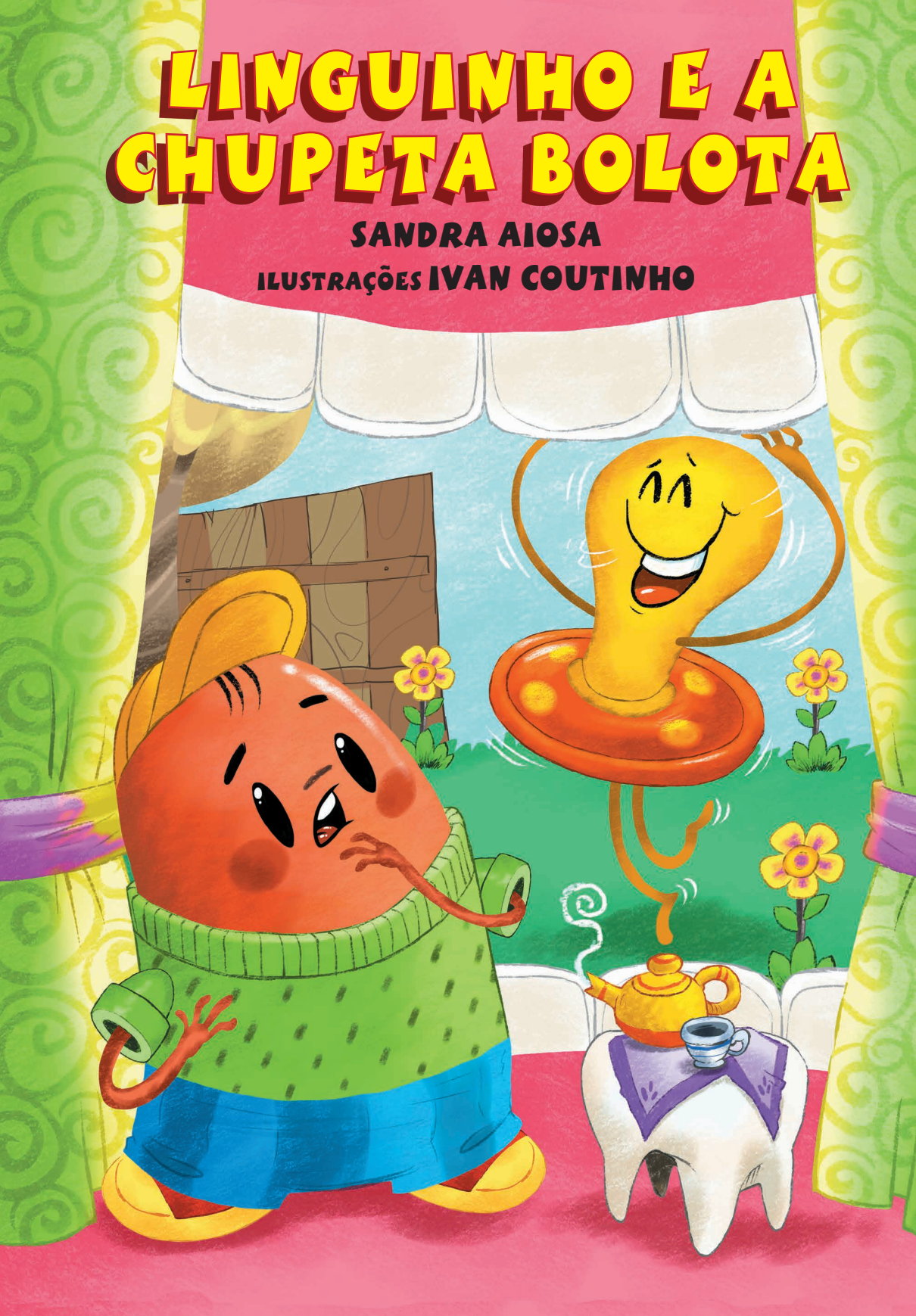
LINGUINHO E A CHUPETA BOLOTA

SANDRA AIOSA

ILUSTRAÇÕES IVAN COUTINHO



Linguinho andava bem distraído pensando na vida quando de repente...

Poing, poing, poing...

Uma bolota gigante entrou em sua casinha.

– Ôpa! Que bolota esquisita é essa? – E empurrou aquela bolota fedida para fora.

Muito intrigado, resolveu dar uma espiada lá fora.

E, nossa que susto!

Avistou uma coisa muito engraçada, colada num disco de plástico balançava a bolota gigante para lá e pra cá.

Foi quando subitamente...

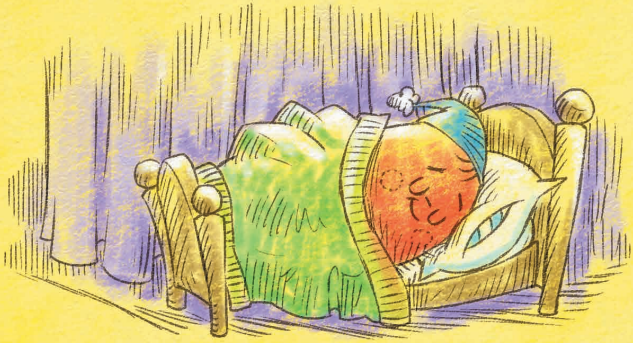
– *Ai, ai, ai!*

Novamente a bolota malvada pulou de volta apressada.

– Caramba, bolota sem graça!

Fez mais força e botou para fora a bolota.

Lá de dentro de sua casa escutou uma conversa meio sinistra:



– "Achei a chupetinha do Caio que caiu no chão."

Espiou com olho de coruja e lá vinha de novo a tal bolota esquisita.

Respirou e pensou, pensou...

Fechou a carranca e gritou decidido:

– Chupeta Bolota, escuta de vez, aqui você não pode ficar!

Pum! Fechou a portinha e foi lá para cima.

A Chupeta danada correu de largada.

E o Linguinho, daí, dormiu sossegado!

Gratidão sempre,

À Deus, Amor Infinito, derramado inesgotavelmente sobre todos nós.

Ao meu filho Giovanni, inspiração a cada sorriso, com sua doçura e determinação. Amor que não cabe no coração!

Aos meus pais Sérgio e Helena, seu amor incondicional é minha fortaleza.

Aos meus irmãos Rodrigo e Silvana, intelecto e inocência, como são queridos!

Ao Professor Hélio Couto, nunca conheci Mestre igual.

Ao Roberto, meu editor, e toda equipe, essa linda corrente do bem.

E, aos meus pacientezinhos e zãos, sem vocês eu nunca teria tido o privilégio de exercer minha linda profissão.

Queridos papais, mamães, vovôs, vovós, titios e titias...

Chupar chupeta é necessário?

Bem, essa é uma pergunta muito recorrente no meu consultório.

Há bebês que sentem maior necessidade de sucção do que outras. Por isso, responder negativamente a essa pergunta seria até crueldade.

Normalmente o bebê que está sendo perfeitamente amamentado no peito – sem complementos de outros leites – não sentirá necessidade de chupar chupetas.

Se a chupeta é oferecida a uma criança que está sendo amamentada de forma natural e é rejeitada, para que forçar seu uso?

No entanto, outras vezes, por fatores normalmente relacionados a necessidades individuais do bebê a chupeta poderá fazer parte da sua rotina até certo ponto e idade. E, isso também está relacionado a um conceito social, de que chupeta acalma o bebê... será? De toda forma, enquanto o bebê ainda não tem dentinhos, isso é até aproximadamente 6 meses, é possível oferecer a chupeta – sem insistência – a ele.

O uso prolongado da chupeta, quando a criança vai se tornando maiorzinha, por pressionar a língua no soalho da boca, modifica o tônus da musculatura das bochechas e lábios e acaba levando a criança a respirar pela boca e não pelo nariz prejudicando seu sono, não melhorando.

Isso, de forma permanente, pode deformar as arcadas ósseas, que são as bases paras os dentes, e eles nascem tortos e se entortam cada vez mais causando um desequilíbrio muscular e funcional de todas as estruturas faciais envolvidas no aparelho respiratório e mastigatório, e da coluna. Os dentes, elementos mais duros que o corpo fabrica, alicerces do corpo, se prejudicam demais. Além de predispor a criança à vermes e consequente subnutrição.

É muito dano para desconhecer...

A medida que o bebê cresce e mais dentinhos aparecem o uso da chupeta, se foi iniciado, deve ser descontinuado o mais breve possível, deixando-o somente para os momentos de estresse, cansaço e irritação ou quando o bebê está com dificuldade de pegar no sono.

O uso da chupeta nunca deveria ultrapassar a idade de dois anos, quando finda a fase oral do desenvolvimento.

Caso o seu filhote, netinho, sobrinho, tenha ficado amarradão na chupeta e está beirando essa idade ou já passou, uma dica muito boa é fazer a troca dela por um presente do papai Noel, do coelho da páscoa, do anjinho da guarda ou da fada dos dentes, que "levam" a chupeta durante a noite e quando vêm buscá-la deixam o presente pedido pela manhã... eles amam e trocam mesmo! Vai ter um chororô de arrependimento quando a outra noite chegar, mas mantenham-se firmes, três dias depois eles nem lembram mais da chupeta. E, acreditem, ela é um consolo mais para nós do que para eles!

Coisas mais lindas essas crianças! Adaptam-se a tudo com muito mais facilidade que nós adultos!

Eu desejo que o Linguinho, menino determinado, os ajude nessa aventura!!

Com carinho,

Sandra

www.saiosaodonto.com.br

Quem contou foi a Fada dos Dentes

LINGUINHO E A CHUPETA BOLOTA

SANDRA AIOSA

ILUSTRAÇÕES IVAN COUTINHO

1ª edição – PDF grátis

São Paulo, setembro 2017

Linear B editora

Ilustrações
Ivan Coutinho

Revisão
Bel Munhoz

Edição
Linear B

1ª edição – PDF grátis – 2017
© Sandra Aiosa
www.saiosaodonto.com.br

Linear B Editora
Rua dos Pinheiros, 1076 cj 52 • Pinheiros
CEP 05422-002 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 011 3812-3112 e 3812-2817 – www.linearb.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

A297 Aiosa, SandraLinguinho e a Chupeta Bolota / Sandra Aiosa. Ilustrações de Ivan Coutinho. – São Paulo: Linear B Editora, 2017. (Coleção Quem contou foi a fada dos dentes). 12 p.; Il.

ISBN 978-85-5538-065-5

1. Literatura Brasileira. 2. Conto. 3. Literatura Infantil. 4. História Infantil. 5. Dentição Infantil. 6. Chupeta. 7. Odontopediatria. I. Título. II. Série. III. Quem contou foi a fada dos dentes. IV. Coutinho, Ivan, Ilustrador.

CDU 82-93
CDD B869.8

Catalogação elaborada por Ruth Simão Paulino